

SETOR DE MULTIMEIOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO: UMA EXPERIÊNCIA

Catarina Drahomiro Duarte, CRB-4/463*
Ana Maria Santos e Silva, CRB-4/761**

RESUMO: Este trabalho apresenta o Setor de Multimeios da Biblioteca Central da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), que surgiu da necessidade de nos adequarmos às novas tecnologias compatíveis com os novos suportes de informação. Tem como finalidade oferecer um leque maior de opções para as consultas e pesquisas dos nossos clientes por intermédio de materiais não-convencionais. A metodologia utilizada foi baseada na descrição dos serviços e produtos oferecidos pelo Setor. Com a demanda verificada desde a sua inauguração, constatamos a importância desse Setor para a comunidade acadêmica da UNICAP, uma vez que atende às novas exigências do mercado, servindo como suporte a um ensino de qualidade, uma pesquisa com resultados e uma extensão efetiva.

Palavras-chave: multimeios-bibliotecas-Recife; material especial-bibliotecas-Recife; satisfação do cliente-bibliotecas-Recife.

1. HISTÓRICO

A idéia da criação do “Setor de Multimeios” da Biblioteca Central Pe. Aloísio Môsca de Carvalho, S.J., da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), surgiu da necessidade de nos adequarmos

* Bibliotecária, desenvolve suas atividades profissionais na Biblioteca da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) desde 1981, já atuou nos Setores de Referência, Circulação, Periódicos, Processos Técnicos, atualmente é Chefe do Setor de Multimeios. cduarte@unicap.br

** Bibliotecária, graduada pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 1976; desenvolve suas atividades profissionais na Biblioteca da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), desde 1977; tem especialização em Automação de Bibliotecas e Centros de Informação Documentária pela UFPE; desde 1980 é Chefe do Setor de Processos Técnicos. anams@unicap.br

às novas tecnologias compatíveis com os novos suportes de informação e, ao mesmo tempo, disponibilizá-las às necessidades dos nossos clientes.

Com a construção de um prédio anexo à biblioteca, esta foi beneficiada com a aquisição de quatro pavimentos, dos quais um foi destinado à implantação do “Setor de Multimeios”, com uma área aproximada de 705,60 m².

Em novembro de 1996, o Setor iniciou suas atividades junto à comunidade acadêmica da UNICAP, disponibilizando 01 audiovideoteca com acervo de fitas de vídeo, fitas cassete, cds rom, cds música, “slides”, disquetes etc.; 01 sala de áudio para uso individual, com 19 cabinas ; 01 sala de vídeo para uso individual, com 15 cabinas ; 02 salas de computação para uso individual, com 15 cabinas cada, todas com acesso à Internet, sendo que, em uma das salas, os microcomputadores são multimídia ; 01 sala de vídeo para grupos de até 09 pessoas e 01 sala de vídeo para uso do professor, com capacidade para até 80 pessoas.

O “staff” do Setor é composto de 01 bibliotecário-chefe e 01 bibliotecário-auxiliar, 05 auxiliares-administrativos e 02 recepcionistas. Funciona de segunda-feira a sexta-feira, no horário de 08h às 20h e 30min, e no sábado de 08h às 11h.

2 FINALIDADE

Tem por finalidade dar suporte às consultas e pesquisas dos usuários por meio de materiais não-convencionais, tais como: fitas de vídeo, fitas cassete, cds rom, cds música, “slides”, disquetes etc.

3 PÚBLICO-ALVO

O Setor foi criado para atender à comunidade acadêmica da Universidade, ou seja, alunos, professores e funcionários e pesquisadores de outras instituições mediante solicitação prévia.

4 SERVIÇOS

Para atender às necessidades dos nossos clientes, o Setor oferece os serviços de:

- a) empréstimo local de fitas de vídeo, fitas cassete, cds rom, cds música, “slides”, disquetes;
- b) consultas à Internet;
- c) suporte para digitação e impressão de trabalhos acadêmicos;
- d) acesso às salas de vídeo em grupo e às cabinas individuais de áudio, vídeo e computação.

5. EQUIPAMENTOS

Os equipamentos que o Setor disponibiliza para dar suporte aos serviços oferecidos são:

- a) 27 microcomputadores Byte on Pentium;
- b) 03 microcomputadores Pentium III;
- c) 03 microcomputadores IBM PS/1 SVGA;
- d) 04 microcomputadores IBM PC100;
- e) 01 microcomputador IBM Aptiva;
- f) 04 impressoras Epson FX 1170;
- g) 01 impressora Epson FX 870;
- h) 01 impressora IBM – PPS II 391;
- i) 16 televisores/vídeos Panasonic Omnivision VHS, de 14’;
- j) 02 televisores Philips Stéreo Easy Menu, de 20’;
- k) 01 televisor Sharp C 3399 B, de 30’;
- l) 01 vídeocassete Philips-Recorder VR453;
- m) 01 vídeocassete Sony Da Pro Head;
- n) 01 vídeocassete Panasonic NV-J2BR;
- o) 01 projetor de “slides” IEC P-37^a;
- p) 01 retroprojetor IEC – Visograf PR 4000;
- q) 01 projetor “Próxima” LS1 700 Ansi Lumens

- r) 20 aparelhos de áudio Cebel Students Recorder AAC-III;
- s) 01 rádio Toshiba AM/FM Stéreo – Duplo Deck;
- t) 02 quadros brancos (magnéton)
- u) 03 rebobinadores Diplomat-VHS;
- v) 01 CD “player” Sony 5 Disc Automatic Disc Loading System;
- w) 01 Toca-fitas Gradiente – Auto Reverse Double Cassete Deck
ADD-300
- x) 01 amplificador Staner 100M

6. AQUISIÇÃO DO MATERIAL

A aquisição do material para compor o acervo da Audiovideoteca é realizada mediante indicação dos professores, alunos, funcionários e catálogos enviados pelas editoras. Após o recebimento pelo Almoxarifado, o material é tombado no Setor de Aquisição, em seguida é encaminhado ao Setor de Multimeios para a preparação técnica e física.

7. PREPARAÇÃO TÉCNICA

Para a descrição temática, optamos pela localização fixa, isto é, ordem numérica crescente de acordo com o tipo de material. Sendo assim, o conjunto de dados que identificam o material na estante e que irão formar a etiqueta são: iniciais do tipo do material + número seqüencial crescente + iniciais de material especial. Ex: VC (fita de vídeo) + 130 (número seqüencial) + ME (material especial), isto é, VC 130 ME. Elaboramos tabelas, uma com as letras que identificam o tipo de material (LIM) existente no acervo, outra com os números seqüenciais. À medida que os números vão sendo utilizados, são eliminados, para que não haja duplicidade.

Para a descrição bibliográfica, adotamos as orientações do “Manual de Multimeios”, de Maria Luiza Rocha Perota, fazendo-se, sempre que necessário, consultas ao “Código de Catalogação Anglo

Americano, 2.ed.” Salientamos, ainda, que algumas adaptações são feitas de acordo com as necessidades dos nossos clientes. Quanto à determinação das palavras-chave, adotamos a linguagem natural e a Lista Geral de Cabeçalhos de Assunto do IBICT. Como forma de facilitar a recuperação da informação pelo cliente, após as palavras-chave acrescentamos o tipo de suporte em que aquela informação está armazenada.

Ex: Aborto : desafio da legalidade (gravação de vídeo) / TV Viva ;
Dir. Ângela Freire ; Prod. Pedro Serra. – Rio de Janeiro :
Canal Imaginário, 1995.

1 fita de vídeo (26min.) : NTSC, VHS, Son., Color. – (Problemas sociais ; 2)

Resumo: O vídeo denuncia os 50 anos de defasagem na aplicação do Código Penal, que permite o “aborto” nos casos em que a gravidez é consequência de estupro ou quando há risco de vida para a mulher. Mostra a experiência pioneira da implantação do serviço no Hospital Jabaquara em São Paulo e a luta do movimento de mulheres para a implantação do serviço em outras localidades.

I. FREIRE, Ângela II. SERRA, Pedro III. TV Viva IV. Série 1.
SAÚDE PÚBLICA-Brasil-Fita de vídeo 2. ABORTO-Brasil-Fita de vídeo 3. ABORTO-Brasil-Legislação-Fita de vídeo

Ex: MOLINER, Maria

Dicionário de uso del español (CD Rom) / Maria Moliner. --
Madri : Gredos, 1996.

1 Disco Laser Óptico de Computador : color.

Especificações do Sistema: PC 386 ou superior, Windows
3.1 ou superior, monitor VGA ou superior, 4MB de memória
RAM, leitora de CD Rom.

Acompanha Guia do Usuário.

I. Título 1. LINGÜÍSTICA-CD Rom 2. LÍNGUA ESPANHOLA-
Dicionários-CD Rom 3. ENCICLOPÉDIAS E DICIONÁRIOS-
CD Rom

8. PREPARAÇÃO FÍSICA

A preparação física consiste na magnetização do material pelo Sistema Antifurto para Bibliotecas, da 3M, e digitação da etiqueta com os dados de identificação. Após a preparação técnica e física do material, este é divulgado em murais das novas aquisições.

9. AUTOMAÇÃO DE SERVIÇOS

Os materiais especiais (“slides”, cds rom, cds música, fitas de vídeo e cassete etc.) bem como, livros, folhetos, teses, dissertações, após preparação técnica e física, são cadastrados no Sistema de Entrada de Obras (SEOB), que foi desenvolvido com o objetivo de alimentar a base de dados do Sistema de Automação de Bibliotecas (SAB II), permitindo ao cliente tomar conhecimento do material existente na biblioteca através da pesquisa bibliográfica.

O SEOB tem uma interface auto-explicativa, o que o torna de fácil absorção para quem o está manuseando.

10. CADASTRAMENTO AUTOMATIZADO DE USUÁRIOS

Para o cadastramento, o Setor criou um Sistema de Controle de Usuários, sendo necessária a comprovação do tipo de vínculo com a Universidade, ou seja, se é aluno, professor ou funcionário. No ato do cadastramento, o interessado deve apresentar CPF, identidade e comprovante de matrícula, se aluno; caso seja professor ou funcionário, além do CPF e identidade, deve apresentar também sua matrícula funcional. Também existe a possibilidade de cadastramento temporário de usuários externos (pesquisador ou similar), mediante entendimento prévio com a Chefe do Setor.

11. CONCLUSÃO

O homem moderno é, cada vez mais, um produtor e um consumidor de informações. Vivemos e nos movemos na plenitude da Era da Informação. A sobrevivência humana, hoje, exige estas irreversíveis condições: máxima informação, máxima atualização.

Atualmente, a exigência do mercado faz com que os clientes estejam cada vez mais necessitados de informações atualizadas, para poderem tornar-se mais competitivos. Numa Universidade, a Biblioteca deve exercer o papel de coadjuvante, dando suporte para um ensino de qualidade, uma pesquisa com resultados e uma extensão efetiva, para, cada vez mais, satisfazer seus clientes.

O Setor de Multimeios veio preencher uma lacuna importante existente na Biblioteca e colaborar com a melhoria contínua dos serviços oferecidos por esta. O homem encontra espaço para o desenvolvimento de sua criatividade e realização profissional, quando lhe oferecemos ambiente psicológica e fisicamente saudável. Com a grande demanda observada ao longo dos seus 4 anos de existência, o que se pode constatar no gráfico abaixo já está em fase inicial os trabalhos de ampliação do Setor.

SETOR DE MULTIMEIOS FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS

MÊS/ANO	1997	1998	1999	ABR./2000
JAN.	1178	295	938	1219
FEV.	2609	2013	2961	3947
MAR.	3294	4749	6333	5487
ABR.	2554	3532	5233	4651
MAIO	2922	5786	7693	
JUN.	1594	2455	3426	
JUL.	1007	768	1641	
AGO.	2847	4287	5721	
SET.	2692	4819	5876	
OUT.	3282	3928	5337	
NOV.	3583	3732	6217	
DEZ.	1031	1563	2527	
TOTAL	28593	37927	53903	15304

